



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pedagogia

Componente curricular: LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Fase: 5º fase

Período: Matutino

Ano/semestre: 2016/1

Número de créditos: 04

Carga horária – Hora-aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: Fernanda Carvalho Ferreira

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de professores para a Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. EMENTA

1. Literatura infantil e juvenil: conceito e história. 2. Gêneros da literatura infantil e juvenil. 3. Produção literária infantil e juvenil: clássicos e contemporâneos. 4. Literatura infantil e juvenil na escola e a formação de leitores. 5. Literatura e novas tecnologias.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Desenvolver a competência básica de análise do texto literário, enfatizando-se o lugar da literatura infantil e juvenil no ensino de língua, tendo em vista a formação de leitores.

A handwritten signature in blue ink is located at the bottom right of the page. It appears to be a stylized name, possibly 'F. Ferreira'.

4.1. ESPECÍFICOS

Reconhecer literatura infantil e juvenil: conceito e história.

Identificar os gêneros da literatura infantil e juvenil.

Analisar produção literária infantil e juvenil: clássicos e contemporâneos.

Investigar aspectos da literatura infantil e juvenil na escola e a formação de leitores.

Reconhecer a literatura e novas tecnologias.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Data	Conteúdos	Avaliação
05/03	Apresentação do plano de ensino, conceito histórico da literatura infantil e juvenil.	
12/03	Estudo dos gêneros da literatura infantil e Juvenil com análise textual.	
19/03	Apresentação de “hora do conto” utilizando um gênero infanto juvenil.	A1
02/04	Continuação das apresentações sobre gêneros infanto juvenil A1	
09/04	Produção literária, clássicos e contemporâneos.	
16/04	Produção de atividades para desenvolvimento da literatura infanto juvenil: clássicos e contemporâneos	A2
23/04	Continuação das apresentações das atividades referentes a A2	
30/04	Apresentação em Slides com debate sobre a formação de leitores na literatura infanto juvenil.	
07/05	Avaliação individual sem consulta	A3
14/05	Leituras e novas tecnologias, web histórias e vídeos.	
21/05	Recuperação da avaliação individual. Resenha textual	
28/05	Entrega de resenha textual com socialização da mesma.	A4
04/06	Apresentação de web histórias com atividades propostas	A5
11/06	Continuação das apresentações.	

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a consecução dos objetivos anunciados, as aulas serão organizadas mediante alguns procedimentos metodológicos, dentre os quais, destacam-se: 1. Aulas expositivas dialogadas. 2. Apresentação em slides *Prezi*. 3. Atividades em grupo como criação de mapa conceitual. 4. Rodas de conversas e diálogos. 5. Ilustrações em



pequenos vídeos curtos de interpretação. 6. Apresentação de seminários e debate. 7. Criação de cartazes ilustrativos. 8. Resenha com base em textos teóricos, discutidos em aula. 9. Filme relacionado aos textos trabalhados em aula.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

No processo avaliativo será levando em consideração o aproveitamento dos/as alunos/as no percurso e desenvolvimento das atividades: frequência às aulas, participação nas discussões realizadas, atividades de pesquisa individuais e coletivas, trabalhos individuais e em grupo:

NP1 (média aritmética dos trabalhos + prova P1) = 10,0

NP2 (média aritmética dos trabalhos+prova P2) = 10,0

Média Final = $\frac{NP1 + NP2}{2}$

2

Para os estudantes que não atingirem média será ofertada prova de recuperação, sendo mantida a maior nota.

7.1. RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

7.1.1. Sobre a recuperação de conteúdos: O professor prestará semanalmente atendimento aos discentes que apresentarem dificuldade no acompanhamento dos conteúdos, ficando facultado ao aluno decidir-se pela necessidade, ou não, de recorrer a tal expediente, de tal maneira que aqueles que o desejarem, deverão realizar agendamento via e-mail com um (1) dia de antecedência ao atendimento no endereço eletrônico já registrado anteriormente neste plano.

7.1.2. Sobre a recuperação de notas: Como o presente Plano apresenta a realização de cinco (6) atividades avaliativas ao longo do semestre, fica subentendido a ampla oportunidade de realização de avaliações, contidas nelas mesmas a oportunidade de recuperação de notas ao longo do processo. Entretanto será oportunizada a realização de uma prova de recuperação (PR) aos alunos que não lograram alcançar a média até a Avaliação três (3) de cada P1 ou P2, podendo realizar novamente esta avaliação escrita, uma vez que nela estarão presentes todos os conteúdos trabalhados desde o início do componente curricular. Ressalte-se ainda que essa avaliação é de caráter substitutivo em relação à avaliação escrita que não alcançou a nota igual ou superior a dois vírgula um (2,1), lembrando que essa avaliação vale 3,5 de nota máxima.

8. REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AMARILHA, M. Estão mortas as fadas? Literatura infantil e prática pedagógica. Petrópolis-RJ: Vozes; Natal: EdUFRN, 2001.

CADEMARTORI, Lígia. O que é literatura infantil. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

CORSO, Diana L.; CORSO, Mário. Fadas no Divã – Psicanálise nas Histórias Infantis. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FURTADO, Anna Maria Garzone; BASTAZIN, Vera (Org.). Literatura Infantil e juvenil: uma proposta interdisciplinar. São Paulo: Editora Articulação/Universidade/Escola, 2007.

ZILBERMAN, Regina. Como e por que ler a literatura infantil brasileira. Rio de Janeiro: objetiva, 2005.



REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

BRAGATTO FILHO, P. Pela leitura literária na escola de 1º grau. São Paulo: Ática, 1995. CUNHA, Maria Antonieta A. Literatura Infantil – teoria e prática. São Paulo: Ática, 2004.

DEBUS, Eliane (Org.). A literatura infantil e juvenil de língua portuguesa: leituras do Brasil e d'além mar. Blumenau: Nova Letra, 2005.

LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 2000.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. Um Brasil para crianças: para conhecer a literatura infantil brasileira - histórias, autores e textos. 3. ed. São Paulo: Global, 1988.

MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. Leitura, literatura e escola. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MATOS, Gislayne Avelar. A palavra do contador de histórias: sua dimensão educacional na contemporaneidade. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MIGUEZ, Fátima. Nas arte-manhas do imaginário infantil: o lugar da literatura na sala de aula. Rio de Janeiro: Zeus, 2000.

ZILBERMAN, Regina; LAJOLO, Marisa. Literatura Infantil Brasileira. São Paulo: Ática, 2003.

FILMOGRAFIA:

Fernanda E. Ferreira


Prof. Mauricio José Siewerdt
SIAPE nº. 1169815
Coordenador do Curso de Pedagogia
Universidade Federal da Fronteira Sul
Campus Chapecó-SC